

PRAÇA GENERAL ZENOBIO DA COSTA

Nasceu em Mato Grosso, em 09-maio-1893.

Faleceu no Rio de Janeiro, em 29-outubro-1963.

DADOS BIOGRAFICOS

O marechal Euclides Zenobio da Costa nasceu no dia 9 de maio de 1893, no Estado de Mato Grosso, sendo filho do general reformado Zenobio José da Costa. Fez seus estudos na cidade natal, tendo verificado praça em 1911, como voluntário e, como tivesse concluído o curso do Colégio Militar, obteve licença para matricular-se na Escola Militar.

Praça de 1911, aspirante de 1915, 2.º tenente 1917, 1.º tenente em 1921, capitão em 1923, major por atos de bravura em 1932, tenente coronel por merecimento em 1932, coronel por merecimento em 1935, general de brigada em 1941, general de divisão em 1948, e general de Exército em 1952, passando para a reserva no posto de marechal.

Possui o marechal Euclides Zenobio da Costa, os cursos de Infantaria, cavalaria, artilharia, aperfeiçoamento, Estado Maior, Escola Superior de Guerra e agrimensor pelo Colégio Militar.

É portador das seguintes medalhas e condecorações: Cruz de Campanha de 1.ª Classe, medalha de Campanha, Grande Oficial da Ordem do Mérito Militar, Passadeira de Prata, medalha de ouro, medalha de guerra, medalha de bronze do campeonato de tiro central, medalha do centenário de nascimento do Rio Branco, medalha do centenário do nascimento de Rui Barbosa, medalha comemorativa do cinquentenário da Proclamação da República, medalha de Campanha do Atlântico Sul, Comandante de Honra e Comendador da Ordem do Império Britânico, Cruz de Guerra-Palma, Oficial da Legião de Honra da França, Grande Oficial da Ordem da Coroa da Itália, Grande Cruz da Ordem do Mérito — Aviz — Portugal, medalha de ouro do Instituto de Socorro aos Naufragos de Portugal, comandante da Legião do Mérito, estrela de bronze e cruz de honra da Academia de Consulta Acadêmica Internacional — Washington — E.U.A., Medalha Militar do Exército de 2.ª classe do Chile, grande oficial da Ordem de Ayacucho — Peru, oficial da Ordem de Trujillo — São Domingos, grande cruz "Al Mérito — serviço distinguido" — Peru, grande oficial da Ordem Nacional do Mérito — Portugal, medalha Marechal Trompsky, medalha Maria Quitéria.

Durante a sua carreira militar dentre as inúmeras comissões que exerceu, podem

ser citadas as seguintes: foi secretário do 55.º Batalhão de Caçadores, comandante no Estado da Bahia em 1924, assumiu o comando da 1.ª Companhia da Escola Militar, depois da 2.ª e 3.ª Companhia respectivamente. Ainda em 1924 esteve no Estado de São Paulo em operações de guerra, servindo nele às ordens do general João Álvares de Azevedo Costa e operando na coluna de operações do Sul. Em 1926 foi designado para ficar a disposição do governo do Maranhão a fim de comandar o Batalhão Policial daquele Estado. Nesse mesmo ano foi nomeado secretário geral do Estado do Maranhão. Em 1927 foi por decreto presidencial nomeado Prefeito Municipal de São Luiz, em 1930 assumiu o comando da Força Pública do Estado e a chefia da Polícia, respectivamente. Em 1931 passou à disposição do comando da 8.ª R.M., em 1933 assumiu o comando do 1.º Batalhão do 3.º Regimento de Infantaria, em 1939 assumiu comando da 14.ª R.M., em 1940 comandou o 3.º Regimento de Infantaria; ainda em 1940 assumiu interinamente o comando da 9.ª Região Militar; em 1941 foi nomeado comandante da 8.ª Região Militar; em 1943 foi designado comandante de Infantaria Divisionária da 2.ª Região Militar; no mesmo ano foi nomeado diretor da Diretoria das Armas e seguiu para os Estados Unidos a fim de estagiar no Exército norte-americano. Em 1944 assumiu o comando da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária; em 1945, em operações de guerra na Itália, assumiu os comandos do Grupamento do Oeste e Grupamento no 11.º. Em 1946, esteve como adido militar da embaixada brasileira na Itália, nesse mesmo ano assumiu o comando da 1.ª Divisão de Infantaria; no ano de 1949 foi nomeado comandante da Zona Militar de Leste da 1.ª Região Militar. Em 1950, seguindo para Montevideo como delegado à embaixada especial; em 1954 foi nomeado ministro da Guerra, cujo cargo deixou em agosto do mesmo ano; nomeado inspetor geral do Exército, tomou posse em 11 de maio de 1955, deixando o cargo em 18/10/1955, nomeado chefe do Departamento geral de Administração em 20 de janeiro de 1956; por decreto nomeado em 20 de setembro de 1956, chefe do Departamento de Provisão Geral. E posteriormente embaixador do Brasil no Paraguai. Faleceu em 29 de outubro de 1963.

